

ASPECTOS BIOMÉTRICOS DE FRUTOS E SEMENTES DE MAÇARANDUBA (*Manilkara huberi* (Ducke) Standl) PROCEDENTES DO PARQUE ECOLÓGICO DE GUNMA, SANTA BÁRBARA, PARÁ **BARBOSA, L. V. A.^{1*}; SHIMIZU, E. S. C.²; FELIPE, S. H. S³; OHASHI, S. T.⁴; NASCIMENTO, M. R. S. M DO.⁵; LEÃO, N. V. M.⁶** (¹UFRA, BELÉM - PA, BRASIL, b_lilian@ymail.com) (²EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL, BELÉM - PA, BRASIL) (³UFRA, BELÉM - PA, BRASIL) (⁴UFRA, BELÉM - PA, BRASIL) (⁵STCP, CURITIBA - PR, BRASIL) (⁶EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL, BELÉM - PA, BRASIL)

A maçaranduba (*Manilkara huberi* (Ducke) Standl). é uma espécie florestal nativa da Amazônia e muito comum no estado do Pará. Possui madeira de alta densidade, muito valiosa no mercado internacional. O conhecimento das características morfológicas das sementes é importante para o desenvolvimento de tecnologias de produção de mudas visando o plantio racional da espécie. O objetivo deste estudo foi determinar as características biométricas de frutos e sementes de maçaranduba coletadas em três matrizes, localizadas no Parque Ecológico de Gunma, Santa Bárbara, Pará. As medidas foram obtidas em frutos e sementes a partir da seleção de 100 unidades, aleatoriamente, de cada árvore matriz (M1, M2 e M3). A caracterização morfométrica foi feita com auxílio de paquímetro digital, com precisão de 0,01 mm. O comprimento foi aferido através da medição do ápice até a base, a espessura e a largura foram medidas em uma região intermediária. Os resultados foram submetidos a análise de variância e o teste de médias (Tukey a 1% de probabilidade), utilizando o software estatístico Assistat. As medidas obtidas nas três matrizes selecionadas apresentaram diferenças estatísticas entre os parâmetros comprimento e espessura. Os frutos da matriz 1 (M1) apresentaram maior média de comprimento com 25,05 mm diferindo da matriz 2 (M2), com 22,20 mm, e matriz 3 (M3) com média de 20,51 mm. Para a variável espessura as três matrizes diferiram estatisticamente entre si, sendo a M1 superior as demais. Em relação aos aspectos morfométricos das sementes a matriz 1 (M1), foi superior as demais em relação a comprimento e largura, com média de 18,08 e 10,25 mm, respectivamente. Com relação à espessura as três matrizes (M1, M2 e M3) não diferiram entre si. CNPq, FAPESPA e STCP

Palavras-chave: *Manilkara huberi*; biometria; variabilidade genética.